

PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO POR LACTANTES DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE MÉDICI/RO

O aleitamento materno é fundamental para o desenvolvimento e crescimento do bebê, sendo recomendado até os seis meses de idade como exclusivo e ofertado como complemento nutricional até dois anos ou mais, sendo esta atitude benéfica para o bebê e para a mãe. Porém, o índice de aleitamento materno exclusivo ainda é baixo, sendo necessário que os profissionais de enfermagem intervenham com orientações desde o período gestacional. Este estudo teve por objetivo identificar o perfil das lactantes de Presidente Médici/RO. O estudo foi do tipo quantitativo, descritivo e transversal, sendo entrevistadas 29 mães de bebês de 0 a 5 meses e 29 dias, da livre demanda do Hospital Municipal Maria Eufrásia da Conceição no dia 14 de agosto de 2010, que realizaram pré-natal em Presidente Médici. O instrumento de coleta foi um questionário de questões fechadas visando caracterizar as condições socioeconômicas e fatores relacionados ao ato de amamentar. Pode-se observar que mesmo com toda divulgação das vantagens do aleitamento materno exclusivo, o mesmo não está sendo implementado da forma que se preconiza. Os profissionais de saúde estão orientando as mães quanto ao aleitamento materno exclusivo (AME) até o 6º mês de vida, a partir da primeira hora de vida, porém o índice de AME foi de apenas 48% das entrevistadas. Para algumas mães, os fatores apontados como determinantes para não ofertar AME foram: inexperiência para o ato de amamentar, falta de leite e problemas na mama. Esperava-se que o fato de não trabalharem fora de sua residência fosse um aspecto favorável para o AME, mas não foi o resultado encontrado. Também contrariando a hipótese inicial, foi encontrado que as nutrízes com maior escolaridade foram as que apresentaram menor índice de AME, porém, o tempo médio que pretendiam amamentar seus filhos era maior. Entre os bebês em AME, foi possível perceber índice menor de uso de bicos artificiais, o que é bom para o desenvolvimento bucal das crianças. Portanto, para alcançar os benefícios do aleitamento materno, é importante que o enfermeiro estabeleça-o como prioridade, utilizando como meio de divulgação ações como acolhimento, palestras e oficinas, a fim de ensinar, incentivar e promover o aleitamento materno exclusivo, desde a primeira hora de vida do bebê até o 6º mês, e como complemento até os dois anos ou mais, favorecendo esta prática e protegendo a saúde do bebê e da mãe.

Palavras-chave: Lactente. Enfermagem. Amamentação.